

EM JUNHO

Governo investe R\$ 38,5 milhões em projetos para viabilizar obras

Recursos do Fundersul não são suficientes para recuperar e pavimentar rodovias; saída é apostar em planejamento futuro

TAINÁ JARA

O governo do Estado investiu, desde de 2015, R\$ 38,5 milhões em projetos executivos visando a realização de mais de 100 obras. No entanto, apesar de a Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra) não informar quantos desses projetos foram finalizados, ao que tudo indica, a maioria das obras será executada apenas nos próximos dois anos.

De acordo com o secretário de Infraestrutura, Marcelo Miglioli, o método - fazer projetos executivos antes das efetivas obras - é uma forma de ajudar na arrecadação de recursos. "Criamos um acervo de projetos executivos para quando obtivermos uma nova fonte, seja via governo federal, seja financiamentos, eles estejam prontos. Hoje, temos uma prateleira de projetos que gira em torno de R\$ 38,5 milhões", afirmou Miglioli, durante prestação de contas da Seinfra na Assembleia Legislativa, ontem.

Além disso, o secretário disse que os recursos do Fundo de Desenvolvimento do Sistema

1,7 bi

EM INVESTIMENTOS
O governador Reinaldo Azambuja prevê investir até o fim desta gestão, em dezembro de 2018, R\$ 1,7 bilhão em obras, inclusive nas que estão com projetos executivos em elaboração. Os recursos são provenientes do Fundersul, além de próprio do governo.

Rodoviário do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundersul), utilizado até o momento - e projetos e obras -, não será suficiente para executar todas as obras de implantação e restauração de pavimento, construção de pontes e infraestrutura urbana. Por isso, são necessárias outras fontes de recurso, que podem ser buscadas a partir do projeto executivo em mãos.

Miglioli sustenta ainda que o investimento em projetos executivos é um salto quanto à qualidade das futuras obras,



EM RUÍNAS. Depois de chuvas fortes entre fim de 2015 e início de 2016, MS-180 ruiu, meses depois de ter sido inaugurada

caso saiam do papel. "Antes, não se trabalhava com projeto executivo, se trabalhava com projeto básico muito malfeito. Você resolvia os problemas de uma obra durante a sua execução, e isso é o que gera aditivos estratosféricos, obras de má qualidade, além de obras que não terminam porque não podem terminar, porque o contrato se encerrou por falta de financeiro", justifica.

Os R\$ 38,5 milhões investidos exclusivamente em projetos executivos correspondem a

quase 5,5% dos R\$ 700 milhões em recursos do que a administração estadual afirma ter gastado entre início de 2015 e fim de 2016. Conforme o secretário, a gestão adotou a política de não iniciar obras que não sejam precedidas de projetos executivos.

Conforme prestação de contas feita pelo secretário ontem, na Assembleia Legislativa, o investimento total com recursos do Fundersul em obras e serviços de 2015 até 2018 chegará ao montante de R\$ 2,5 bilhões. A

expectativa é de que seja feita a construção de 220 quilômetros de rodovias em quatro anos. Sobre a infraestrutura urbana, serão mais de R\$ 477 milhões em investimentos.

PROJETOS

Com projeto concluído, a restauração da MS-180, que liga o município de Juti a Iguatemi, é uma das obras que terá de aguardar recursos. A rodovia foi entregue pavimentada durante a gestão do ex-governador André Puccinelli (PMDB), porém apresentou diversos problemas e terá praticamente de ser refeita - dos 99 km construídos, pelo menos 70 km estão em situação crítica.

Em virtude desse problema, a última intervenção passa por auditoria do governo e é investigada pelo Ministério Público Estadual (MPE) e Ministério Público Federal (MPF). O projeto executivo de restauração de pavimentação da MS-180 está entre os mais caros. O valor gasto com planejamento é R\$ 1.175.000,00.

Também estão sendo elaborados projetos para melhorias

em trecho de 12.000 km na MS-178, em Bonito. A rodovia foi entregue apenas parcialmente pela gestão anterior. Como o projeto está sendo finalizado apenas agora, o trecho antigo terá de ser restaurado.

O valor total dos projetos executivos em restauração de rodovias estaduais é de R\$ 3.741.852,63. Já a implantação de pavimentação está prevista para 28 rodovias estaduais. Entre os projetos executivos mais caros está o da MS-338, que liga Camapuã a Ribas do Rio Pardo. O valor do investimento em planejamento será de R\$ 1.949.603,31. Em 2015, manifestantes chegaram a fechar a rodovia, pedindo melhorias no trecho.

Os recursos do Fundersul também estão sendo utilizados no planejamento para obras de pavimentação e drenagem em áreas urbanas. Dos 29 projetos iniciados, 18 já foram concluídos e outros estão em execução. Além disso, o governo está investindo R\$ 1.603.868,31 em projetos executivos de pontes.

CASA POPULAR

Em dois dias, Emha arrecada o dobro do que conseguiu em quatro meses

BÁRBARA CAVALCANTI

Procura para renegociação de dívidas dos moradores do Paulo Coelho Machado na Agência Municipal de Habitação (Emha) já dobrou desde mutirão de notificações na semana passada. Dados fornecidos pela Agência mostram que, entre segunda-feira e terça-feira, foram arrecadados pelo menos R\$ 48 mil, enquanto no período de janeiro a abril a arrecadação foi de apenas R\$ 24 mil. Os moradores terão até o dia 15 de maio para comparecer à Agência. A partir deste período, começará processo de reintegração de posse.

Com medo de perder a casa, o autônomo Enoque Campos Silva, 49 anos, compareceu à Emha para conseguir um acordo, após ter sido notificado. "Não posso perder mi-

nha casa, é o único lugar que tenho onde morar. Eu deixei atrasar durante uns três anos, paguei só algumas. Mas agora consegui a entrada e vou regularizar tudo", expressou.

A Agência oferece tanto a renegociação da dívida quanto um acordo interno de compromisso de pagamento para aqueles que já têm uma renegociação em aberto. Neste último caso, a pessoa paga apenas as últimas quatro parcelas atrasadas e depois documenta o compromisso em continuar pagando o restante.

"Quem não comparece está mostrando que, na verdade, não tem interesse em permanecer no imóvel", expressou o diretor de Administração e Finanças, Cláudio Marques Costa Júnior. "Essas casas são fruto de um trabalho social que dá condições a essas pessoas de pagar sua casa pró-

pria. A parcela de uma casa dessas é bem menor do que o preço de um aluguel".

Do total de 700 pessoas inadimplentes no Paulo Coelho Machado, até agora, 130 conseguiram regularizar a situação, tanto por acordo quanto por renegociação. Para o presidente da Emha, Enéas José de Carvalho, a medida é necessária porque a falta de pagamento das parcelas, que custam de R\$ 82,77 a R\$ 206,93, deixa a Pasta à beira de colapso financeiro.

"A dívida total é de aproximadamente R\$ 60 milhões. É uma técnica antipática, mas necessária, até porque nós oferecemos várias oportunidades. O Paulo Coelho Machado foi um começo, daqui para frente vamos adotar novos conceitos de cobrança", afirmou.

CORUMBÁ

MPF quer que servidor acusado de corrupção seja retirado de projeto

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou à prefeitura de Corumbá que retirasse servidor acusado de corrupção de gerência de projeto. Nome Antônio Faria de Carvalho é réu em quatro ações na Justiça por fraude em licitações, mas foi nomeado na função de gerente de engenharia da unidade executora do Programa de Fundo Financeiro de Desenvolvimento da Bacia do Prata (UEP/Fonplata). O projeto tem

custo de US\$ 80 milhões, o que equivale a aproximadamente R\$ 240 milhões.

De acordo com o Ministério Público, o projeto milionário tem objetivo de financiar o Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) de Corumbá. No entanto, para o Ministério Público, "a sua nomeação viola o princípio da moralidade, já que o servidor responde a ações penais e de improbidade administrativa

que possuem como objetos fatos gravíssimos praticados em detrimento do interesse público".

Carvalho é réu em uma ação penal e três ações de improbidade por envolvimento em fraudes em licitações com verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A prefeitura de Corumbá justificou que a nomeação é restrita ao aspecto técnico do projeto, porque Carvalho é engenheiro civil. Conforme o município, ele não teria participação na gestão financeira do programa.

ROTA DAS ESTAÇÕES 2017

ROTA DAS ESTAÇÕES VERÃO
ROTA DAS ESTAÇÕES OUTONO
ROTA DAS ESTAÇÕES INVERNO
ROTA DAS ESTAÇÕES PRIMAVERA

27 MAIO ETAPA EM DOURADOS MS

LARGADA 20H
SHOPPING AVENIDA CENTER
RUA MARCELINO PIRES, 3.600

INSCRIÇÕES
WWW.DIARIODIGITAL.COM.BR

KIT ATLETA

FLÂMULA (NÚMERO DE PEITO)
CHIP DE CRONOMETRAGEM
MOCHILA ESPORTIVA
CAMISETA
SQUEEZE

PATROCÍNIO:
AVENIDA CENTER, GAZIN, UNIGRAN, SESI

APOIO:
CASSEMS, BAHAMAS, TVMS, Diário Digital